



**Qual a sua relação com o dinheiro? Aposto que você aprendeu a lidar com valores durante a vida e, como ela está repleta de desafios, é provável que tenha sofrido algumas frustrações que poderiam ser evitadas.**

**E com os filhos, é imprescindível colocar as finanças como parte da educação. Mas quando começar? E como abordar esse assunto?**

**Saiba a melhor forma de conversar com os pequenos. Continue a leitura e descubra quando começar a considerar a educação financeira para crianças!**

## De 3 a 6 Anos

Converse no nível de entendimento da criança que cada moeda tem um valor e, conforme este aumenta poderá comprar mais coisas. É interessante mostrar que cada cédula de papel possui uma imagem diferente. Isso facilita a compreensão.

Deixe a criança ciente que todo o dinheiro que a família possui vem do trabalho. Normalmente elas pensam que é proveniente do banco e isso cria uma mentalidade de que é fácil ter acesso a ele.

## De 7 a 11 Anos

Nesta idade as crianças já frequentam a escola e, provavelmente, vão querer todos os brinquedos e cadernos de personagens que seus colegas têm. É importante que ela saiba esperar a hora certa de ter cada mimo. Desenvolver a capacidade de autocontrole é um diferencial para ter as finanças em dia no futuro.

Nem sempre é possível comprar um item mais caro fora das épocas de aniversário ou Natal. Então tenha uma conversa franca de que você e a família estão trabalhando para conseguir e que isso leva tempo e esforço.

## De 12 a 16 Anos

Os seus pequenos estão crescendo. Este é o momento perfeito para adquirirem um pouco mais de responsabilidade.

Deixe claro a importância dos gastos com consciência e a evitação de desperdícios que podem virar uma bola de neve se não forem usados de forma correta e que isso pode acabar causando um desconforto financeiro.

## 5 DICAS DE COMO FALAR SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS

### Pedagogia do Exemplo

As crianças têm muita facilidade de aprender e conectar informações. Essa habilidade é natural dos pequenos e eles prestam muita atenção aos comportamentos reproduzidos pelos adultos em sua volta.

No final das contas, os pais ou responsáveis são um espelho. O ideal é sempre falar sobre dinheiro de uma forma mais natural. E não como algo escasso e ruim.

E, desta forma, seus filhos vão perceber que os conceitos corretos levam a coisas boas, assim como o uso errado leva a dívidas.

## Jogos

A vida tem altos e baixos e a parte financeira não escapa disso! Expor a criança a jogos que possam simular essa realidade é uma forma de prepará-las naturalmente e de maneira divertida.

Quem nunca jogou “Banco imobiliário” e “Jogo da Vida”? São excelentes opções para começar a introduzir as crianças no complexo mundo financeiro. Só não vale deixar a criança ganhar. Afinal, esta também é uma boa oportunidade para ensinar a como ela deve lidar com vitórias e derrotas.

## Mesada/Semanada

Independente da quantia, é um bom princípio a criança receber algum valor por semana ou por mês. Procure separar o dinheiro em duas partes iguais sendo que 50% seja destinado à criança e os outros 50% para os sonhos.

Assim, quando ela receber o primeiro salário, já vai estar claro e natural que deve-se guardar uma parte para o futuro.

Essa será uma quebra de cultura que a maioria do povo angolano possui. Afinal, é comum que acompanhamos, na sociedade, uma relação mais imediatista com o dinheiro. Se gasta grande parte do salário sem poupar nenhuma quantia para uma eventual emergência, ficando a mercê de empréstimos caros de grandes bancos.

Desta forma você estará educando enquanto seu filho(a) estará criando uma noção de como administrar seus ganhos ao mesmo tempo que amadurece a noção de tempo e o quanto é importante dar valor ao dinheiro.

## Fazendo Contas

Peça que seu filho anote todos os gastos que fez durante o período. Assim, quando vocês conversarem sobre o assunto, pergunte quais dos itens não foi uma boa ideia.

Seu filho vai começar a sentir a famosa “dor do pagamento”. E isso irá mostrar para ele como é importante pesquisar preços antes de comprar e até mesmo a pensar se realmente vale a pena adquirir aquele produto.

Um outro método diferente, mas este vale para os mais velhos já que envolve cálculos, é justamente relacionar o valor ganho/gasto com o tempo. Por exemplo, você dá ao seu filho 1.000,00 AOA por semana, sendo um total de 4.000,00 AOA por mês.

Para mostrar ao seu filho se a compra realmente vale a pena, faça com que ele veja quanto tempo precisou esperar para comprar o item, se for um item de 2.000,00 AOA, ele deverá ter esperado duas semanas e este produto foi exatamente a metade de quanto ele ganhou no mês todo.

## Projetar Sonhos

Planear alguma atividade junto com seu filho(a) é uma forma interessante de estimular a imaginação dos pequenos. Após escolherem o local, diga que cada um pagará o seu gelado, ou qualquer outro item com valor mais acessível.

Assim, eles vão entender que o dinheiro é um intermediador para alcançar os seus objetivos e também aprenderão aos poucos a lidar com a relação de custo x benefício.



## Desenhos

Atualmente, as propagandas infantis são muito agressivas e tentam mostrar que seu filho só vai se divertir se tiver o brinquedo X, ou que não existe nada melhor do que aquele brinquedo super exclusivo. E que é bem caro por sinal.

Uma alternativa para isso é separar alguns DVDs com desenhos realmente educativos, evitando que a criança consuma muito material de marketing agressivo.